

CMP2.3.1.88

Reuniu-se a Academia Campinense de Letras

Reuniu-se na noite de 6 ultimo, a Academia Campinense de Letras, sob a presidencia do dr. Lycurgo de Castro Santos Filho e presenca de um expressivo numero de academicos, alem do poeta-provador Deny da Silva, apresentado pelo sr. Mauricio de Moraes, como seu convidado, tendo sido consignados votos de pesar pelo falecimento da sra. Conceição Horta Lisboa, mãe do academico Lulz G. Horta Lisboa e do sr. Jacy Teixeira de Camargo irmã do academico José Emanuel Teixeira de Camargo.

CADEIRA VAGA

Foi declarada vaga a cadeira n.º 6, que pertencera ao saudoso academico Herculano Gouvêa Neto, estando abertas as inscrições, no prazo de 30 dias.

A maioria dos academicos concordou em participar da "Antologia" comemorativa ao

20.o aniversario de fundação da ACL, em 1976, tendo sido tratados de outros assuntos, inclusive a doação de 3.500,00 pelo Banco Itaú para a edição do "Panorama da Poesia em Campinas", de autoria do sr. Aristides Monteiro, conforme comunicação feita pelo sr. Hiltos Federici.

O ac. Francisco G. de Castro leu o 5.o capítulo de um ensaio de sociologia politica, de sua autoria, a ser brevemente editado, juntamente com a "Ode a Campinas Bicentenária", inspirada no lema de seu brasão e a série "Campinas, Cidade de Maria, publicada no "Correio Popular". O capítulo lido tem o título: "O Progresso Técnico a Serviço do Capitalismo".

Manifestaram-se sobre esse trabalho apresentado por F. G. de Castro, os academicos Manrico de Moraes e Wilson B. Tóffano.

"Correio Popular" 15-X-1975

Comunicações com Maria